



1. Identificação

Nome da substância ou mistura (nome comercial): PROCRYL 8.000

Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Silicone em solução para

uso na construção civil.

Código interno de identificação da substância ou mistura: PROCRYL 8.000 Nome da Empresa: PANCRYLON SPETECH INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.

Endereço: Rua Hum, 350 – Distrito Industrial Complemento: Roseira/SP - CEP: 12580-000 Telefone para contato: (11) 99408-1880 Telefone para emergências: (11) 99408-1880

2. Identificação de perigos

Classificação da substância ou mistura: Líquidos inflamáveis: Categoria 3 - Corrosão/irritação à pele: Categoria 2 - Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2B - Sensibilização à pele: Categoria 1 - Tóxico à reprodução: Categoria 2 - Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única: Categoria 3 - Perigo por aspiração: Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS



Palavra de advertência: Perigo

Frase(s) de perigo: H226 - Líquido e vapores inflamáveis . H315 - Provoca irritação à pele . H320 - Provoca irritação ocular. H317 - Pode provocar reações alérgicas na pele . H361 - Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto. H336 - Pode provocar sonolência ou vertigem. H304 - Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias .

Frase(s) de precaução:

- Geral: P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.
- Prevenção: P210 Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. — Não fume. P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado, P261 - Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
- Resposta à emergência: P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha., P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
- Armazenamento: P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
- Disposição: P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação local

1



FISQP - Ficha de informações de segurança de produtos químicos



- Outros perigos que não resultam em uma classificação: Líquido inflamável acumulador de estática, Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar
- Outras informações: Benzeno pode estar presente, mas a concentração menor que 0.1%

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Tipo de produto: Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Nome químico comum ou técnico	Nº CAS	Concentração ou faixa de concentração (%)
Nafta hidrodessulfurizada pesada	64742-82-1	75 - 76
Metiltrimetoxisilano	1185-55-3	0,25 - 0,50
Trietoxioctilsilano	2943-75-1	0,25 - 0,50
Tetrabutanolato de titânio	5593-70-4	máx 0,25
Octametilciclotetrassiloxano	556-67-2	máx 0,25

4. Medidas de primeiros socorros

Medidas de primeiros socorros

- **Inalação:** Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração
- Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material
- Contato com os olhos: Lave imediatamente os olhos com água em abundância, Retire lentes de contato quando for o caso, se puderem ser removidas com facilidade
- **Ingestão:** Não provocar o vômito, Enxágue inteiramente a boca com água, Não ofereça nada por via oral a uma pessoa inconsciente

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Provoca irritação à pele com vermelhidão, ressecamento e dor; e aos olhos com vermelhidão, dor e lacrimejamento. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratória com pneumonia química. A exposição única pode provocar depressão do sistema nervoso central com dor de cabeça, náusea, tontura, confusão mental e perda de consciência e sonolência; e irritação das vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar. A exposição repetida ou prolongada pode provocar danos aos rins e trato respiratório. Em caso de inalação, ingestão, contato com a pele ou olhos, procurar um médico

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados: Espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO2)

2





Meios de extinção inadequados: Jatos d'água diretamente sobre o material em chamas Perigos específicos da substância ou mistura: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo com pressão positiva e vestuário protetor completo

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

- Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas, Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume, Impeça fagulhas ou chamas. Não fume
- Para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com óculos de proteção ou protetor facial contra respingos, luvas de PVC, calçado de segurança e vestimenta protetora adequada. O material utilizado deve ser impermeável, Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores e névoas orgânicas

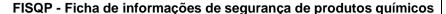
Precauções ao meio ambiente: A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição, Evite que o produto derramado atinja cursos d'água, água subterrânea e rede de esgotos

Métodos e materiais para o estancamento e a contenção: Realizar uma barreira com serragem ou estopas limpas, Absorver com material inerte como areia, terra, vermeculita ou outro material não combustível e acondicionar em recipiente apropriado para posterior descarte Isolamento da área: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos Métodos e materiais para a limpeza: Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Aterrar os recipientes enquanto estiver transferindo o material, Recolher toda a água contaminada ou líquido de lavagem para eliminação ou para o tratamento antes do descarte

7. Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro

- Prevenção da exposição do trabalhador: Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local, Evite formação de vapores/névoas, Use luvas de proteção
- Prevenção de incêndio e explosão: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Evite o acúmulo





de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão

 Precauções e orientações para o manuseio seguro: Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança, Evite formação de vapores e névoas, Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis

Medidas de higiene

Apropriadas: Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização, Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber ou ir ao banheiro, Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação

Condições de armazenamento seguro

- Condições adequadas: Armazene em um recipiente hermeticamente fechado, em local seco, fresco, bem ventilado, Conservar sempre na embalagem original até uso completo, Manter afastado de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição, O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto,
- Condições que devem ser evitadas, incluindo qualquer incompatibilidade: Não armazenar com os seguintes tipos de produtos: Agentes oxidantes fortes; Peróxidos orgânicos; Sólidos inflamáveis; Líquidos pirofóricos; Sólidos pirofóricos; Substâncias e misturas auto-aquecidas; Substâncias e misturas que em contato com a água emitem gases inflamáveis; Explosivos; Gases inflamáveis;

Materiais para embalagem

Recomendados: Semelhante à embalagem original

• Inadequados: Poliestirenos, acrílicos

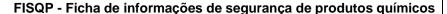
• Outras informações: Não disponível

8. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

- Limites de exposição ocupacional: Metiltrimetoxisilano, CAS 1185-55-3 TWA 50 ppm DCC OEL, Octametilciclotetrassiloxano, CAS 556-67-2 TWA 10 ppm DCC OEL, Benzeno (possivelmente presente a menos de 0,1%): TLV TWA (ACGIH, 2012): 0,5 ppm; TLV STEL (ACGIH, 2012): 2,5 ppm., Benzeno (presente a menos de 0,1%): TLV TWA (ACGIH, 2012): 0,5 ppm; TLV STEL (ACGIH, 2012): 2,5 ppm.
- Indicadores biológicos: Benzeno: A Portaria n°34, de 20 de dezembro de 2001, do MTE/SIT/DSST, regulamentou por meio da divulgação de protocolo para utilização do ácido trans, trans-mucônico urinário como Indicador Biológico da Exposição (IBE) ocupacional ao benzeno. Valor de referência: 0,5 mg/g creatinina. Valor de correlação com 1,0 ppm de benzeno = 1,4 mg/g creatinina.
- Outros limites e valores: BENZENO: IDLH (NIOSH 2010): 500 ppm

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados





Medidas de proteção pessoal

- Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos
- Proteção da pele: Luvas e roupas de proteção, botas e avental resistentes a solventes
- Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro contra vapores e névoas orgânicas para exposições médias acima da metade do TLV-TWA, Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva, Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3a ed. São Paulo: Fundacentro, 2002
- Proteção das mãos: Luvas de PVC ou outros materiais resistentes a produtos químicos
- Perigos térmicos: N\u00e3o apresenta perigos térmicos
- Outras informações: Não disponível

9. Propriedades físicas e químicas

- Aspecto
- Odor: Solvente
- Limite de odor: não disponível
- pH: não aplicável
- Ponto de fusão / ponto de congelamento: não disponível
- Ponto de ebulição inicial: 148 °C
- Faixa de temperatura de ebulição: 148 216 °
 Ponto de Fulgor: 38 °C Ensaio: VASO FECHADO
- Taxa de evaporação: 0,28
- Inflamabilidade (sólido; gás): não aplicável
- Limite de inflamabilidade ou explosividade inferior: 0,9 %
 Limite de inflamabilidade ou explosividade superior: 6 %
- Pressão de vapor: 36,8 mmHg a 37,8 C
 Densidade de vapor: não disponível
- Densidade relativa: 0,77 0,81
- Solubilidade(s): Imiscível em água. Solúvel em solventes orgânicos
- Coeficiente de partição n-octanol/água: Log Kow: 4,760
- Temperatura de autoignição: 210 °C
- Temperatura de decomposição: não disponível
- Viscosidade: 10 14 segundos Ensaio: Copo Ford 4 a 23°C
- Outras informações: Não disponível

10. Estabilidade e reatividade

Estabilidade química: Sob condições normais de uso, armazenamento e transporte o material deve ser estável e não reativo

Reatividade: Nenhuma em condições normais de uso

Possibilidade de reações perigosas: O uso em temperaturas elevadas pode formar compostos altamente nocivos, Produtos de decomposição perigosos serão formados em temperaturas elevadas, Produtos de decomposição perigosos serão formados após o contato com água ou umidade do ar, Pode reagir com agentes oxidantes fortes

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis, Exposição à umidade

FISQP - Ficha de informações de segurança de produtos químicos



Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes como cloro líquido e oxigênio concentrado, Áqua

Produtos perigosos da decomposição: Em combustão pode liberar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono, Etanol, Metanol, Butanol-1, Produto de decomposição térmica: formaldeído

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda: A mistura não é classificada para este perigo de acordo com critérios GHS **Corrosão/irritação da pele:** Provoca irritação à pele com vermelhidão, ressecamento e dor **Lesões oculares graves/irritação ocular:** Provoca irritação ocular com vermelhidão, dor e lacrimejamento

Sensibilização respiratória ou à pele: Sensibilização da pele: Pode provocar reações alérgicas na pele

Mutagenicidade em células germinativas: A mistura não é classificada para este perigo de acordo com critérios GHS

Carcinogenicidade: A mistura não é classificada para este perigo de acordo com critérios GHS

Toxicidade à reprodução: Componente Octametilciclotetrassiloxano: Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto. Alguma evidência de efeitos adversos na função sexual e fertilidade, com base em experimentos em animais

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: Componente Nafta Hidrossulfurizada: Pode provocar depressão do sistema nervoso central com dor de cabeça, náusea, tontura, confusão mental e perda de consciência e sonolência. Pode provocar irritação às vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar. Em elevadas concentrações, a ingestão pode provocar náuseas, vômitos, engasgos, diarreia, lábios avermelhados, transpiração intensa e palidez

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: A mistura não é classificada para este perigo de acordo com critérios GHS

Perigo por aspiração: A mistura não é classificada para este perigo de acordo com critérios GHS

Outras informações: Não disponível

12. <u>Informações ecológicas</u>

Ecotoxicidade: A mistura não é classificada para este perigo de acordo com critérios GHS **Persistência e degradabilidade:** Nafta hidrossulfurizada: espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado, Metiltrimetoxisilano: Meia vida de degradação na água: 2,2h pH:7, Trietoxioctilsilano: Biodegradação: 31,5%, Octametilciclotetrassiloxano: Biodegradação: 3,7 %, 28 dias. Método: Diretriz de Teste de OECD 310. Meia vida de degradação na água: 69,3-144h (24,6 °C) pH:7.

Potencial bioacumulativo: Nafta hidrodessulfurizada pesada: log Kow: 4,760 / Metiltrimetoxisilano: log Pow: - 2,36 / Trietoxioctilsilano: log Pow: 6,41 / Tetrabutanolato de titânio: log Pow: 0,88 / Octametilciclotetrassiloxano: log Pow: 6,48 (25,1 °C)

Mobilidade no solo: Dados não disponíveis Outros efeitos adversos: não conhecidos

13. Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

FISQP - Ficha de informações de segurança de produtos químicos



- Produto: O produto deve ser enviado a uma planta de incineração adequada, observando a regulamentação local oficial.
- Embalagem usada: Embalagens usadas devem ser esvaziadas o melhor possível e ser eliminadas de acordo com a periculosidade do conteúdo, Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para um local apropriado de acordo com a legislação local

14. Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestres:

- ONU: 1866
- Nome apropriado para embarque: RESINA, SOLUÇÃO, inflamável
- Classe / Subclasse: 3 Líquidos inflamáveis
- Número de Risco: 33Grupo de Embalagem: II
- Nome Técnico: Resina, Solução, inflamável Solução de Organoalcoxissilanos em solvente alifáticol
- Perigoso para o meio ambiente: Não
- Regulamentação terrestre: Resolução n 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres

Hidroviário:

- IMDG/GGVSea/ONU: 1866
- Classe / Subclasse: 3
- Grupo de Embalagem: II
- Nome Técnico: Resina, Solução, inflamável Solução de Organoalcoxissilanos em solvente alifáticol
- Poluente marinho: Não
- Regulamentação hidroviária: Manual IMDG Code (International Maritime Dangerous Goods Code) da IMO (International Maritime Organization).

Aéreo:

- **ICAO/IATA/ONU**: 1866
- Classe / Subclasse: 3
- Grupo de Embalagem: II
- Nome Técnico: Resina, Solução, inflamável Solução de Organoalcoxissilanos em solvente alifáticol
- Perigoso para o meio ambiente: Não
- Regulamentação aérea: Manual da IATA (International Air Transportation Association)

15. Informações sobre regulamentações

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:

Resolução nº 420 da (Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Decreto nº. 96.044 (Regulamento de Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos).

Decreto nº 98.973 (Regulamento de Transporte Ferroviário de Produtos Perigosos.)





Decreto Federal no. 2.657 (Ministério do Trabalho e Emprego) Norma Reguladora 26 - Decreto 229 (Ministério do Trabalho e Emprego) ABNT NBR 14725 Partes 1, 2, 3 e 4.

16. Outras informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Referências: [NR 26 – Decreto 229] BRASIL. MTE – Ministério do Trabalho e Emprego. [RESOLUÇÃO Nº. 420] BRASIL. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres.

[NBR 14725 – Partes 1, 2, 3 e 4] – Associação Brasileira de Normas Técnicas. ISO 11014

[Purple Book] - ONU - Organização das Nações Unida

[NR 15 – Atividades e Operações Insalubres] BRASIL – Ministério do Trabalho e Emprego.

[ECHA] European Chemical Agency. Regulamentos 1907/2006 e 1272/2008. Disponível em: http://echa.europa.eu/

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID). Disponível em: http://www.epa.govt.nz/search-databases/Pages/nzioc-search.aspx

[IFA] A L E M A N H A . G E S T I S S u b s t a n c e D a t a b a s e . D i s p o n í v e l e m : h ttp://g e s t i s - e n . i t r u s t . d e / n x t / g a t e w a y . d I I / g e s t i s _ e n / 0 0 0 0 0 0 . x m I ? f = t e m p I a t e s \$ f n = d e f a u I t . h t m \$ 3 . 0 [NITE - National Institute of Technology and Evaluation] JAPÃO. Chemical Management. Disponível em: http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs/ghs_index.html

[NIOSH – The National Institute for Ocuupational Safety and Health] ESTADOS UNIDOS. Centers for Disease Control and Prevention. Disponível em: http://www.cdc.gov/niosh/topics/default.html

[ACGIH] – American Conference of Governamental Industrial. Disponível em: https://www.acgih.org/

Legendas e abreviaturas: ACGIH - American Conference of Governamental Industrial, BCF - Bioconcentration factor ou Fator de bioconcentração, CAS - Chemical Abstracts Service, CE50 ou EC50 - Concentração efetiva 50%, CL50 ou LC50 - Concentração letal 50%, DL50 ou LD50 - Dose letal 50%, DNEL - Derived No-Effect Level, PNEC - Predicted No-Effect Concentration